



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Vias Biliares Extra-Hepáticas (Avbeh): Importância Do Diagnóstico Precoces.

Autores: ANA ESTER PEREIRA PEIXOTO (UNIFESP); BEATRIZ DAMASCENO ARCELINO DO CEARÁ (UNIFESP); DAIANNY SILVEIRA BARBOSA (UNIFESP); MARYARA NUNES DE SOUZA ZERAICK (UNIFESP); TAMIRES MIRANDA BERNARDES (UNIFESP); RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO (UNIFESP)

Resumo: Paciente apresentando icterícia desde segundo dia de vida, foi atendida em ambulatório de hepatologia pediátrica, proveniente da atenção básica. Descrição do caso: Paciente M.A.S.H., sexo feminino, 43 dias de vida, natural de São Bernardo do Campo/São Paulo, apresenta icterícia desde segundo dia de nascimento. Antecedentes: gestação sem intercorrências, sorologias do pré-natal não reagentes, parto vaginal, nasceu a termo (40 semanas), adequada para idade gestacional, peso 3585g, estatura 50 cm, Apgar 10/10. Pais não consanguíneos. Ausência de incompatibilidade sanguínea. Ficou em berçário por 5 dias, peso de alta 3580g. Realizou fototerapia por 3 dias e recebeu alta com bilirrubina total 14,1, indireta 11,12 e direta (BD) 2,98. Evoluiu com ganho de peso e desenvolvimento normais, mas com piora da icterícia. Em aleitamento materno complementado. Ficou acompanhando com pediatra geral. Ao exame físico, eutrófica, ictérica (3+/4+), fígado palpável a 2 cm rebordo costal direito com consistência normal e sendo evidenciado colúria e hipocolia fecal. Discussão: Diante da colestase neonatal, realizada investigação diagnóstica com exames laboratoriais e de imagem, fundoscopia (normal) e biópsia hepática (colestase neonatal de padrão obstrutivo), sendo então concluído o diagnóstico como AVBEH e realizada colangiografia intraoperatória (ausência de vias biliares), seguido de cirurgia de Kasai aos 47 dias de vida sem intercorrências. Paciente manteve seguimento ambulatorial, evoluindo com piora progressiva da função hepática e hipertensão porta, sendo indicado transplante hepático. Conclusão: AVBEH é uma das causas mais importantes de colestase neonatal, sendo então muito relevante na prática clínica, seja na pediatria geral, onde será suspeitada e referenciada, quanto no ambulatório de especialidade, onde será feito acompanhamento e tratamento desses pacientes. É importante salientar que esse paciente já apresentava BD aumentada (superior a 1) desde alta da maternidade, indicando colestase e necessidade de investigação. Sendo assim, já deveria ter sido referenciada nesse período, o que postergou o diagnóstico e uma intervenção mais precoces.